ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

(x) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

AS VÁRIAS ESTRATÉGIAS DO PROJETO AÇÕES PRÓ-FAUNA NA COMUNIDADE URBANA E RURAL, NO PERÍODO DA PANDEMIA

Gilmara Antoniacomi (acadêmica de Zootecnia) [1]

Ivis Guilherme Ferreira (acadêmico de Zootecnia)[2]

Ana Lúcia Sviech (acadêmica do curso de Zootecnia)[3]

Verônica Oliveira Vianna (Profa. Associada coordenadora do projeto e vovianna@uepg.br)[4]

Resumo: Conflitos entre a fauna silvestre e a produção agropecuária é um tema recorrente nos dias atuais. O problema com a fauna exótica é de impacto ambiental tão grande, que ganhou por parte do órgão ambiental nacional (IBAMA -Instituto Nacional do Meio Ambiente) programa de controle e erradicação, porém a legislação é recente (IN n03 /2013 e IN n 12/2019) e o desconhecimento e desinformação ainda são muito vigentes no meio rural. O Brasil possui uma das maiores biodiversidades do planeta e está entre os países com maior quantidade de animais silvestres traficados. A partir deste levantamento o objetivo do projeto é informar ao público urbano e rural as ações pró-fauna silvestre. Em quatro meses de projeto conseguimos alcançar um público diversificado, na área rural e urbana e isto se deve principalmente pela comunicação realizada através do rádio. Os acadêmicos extensionistas seguem motivados, mesmo trabalhando remotamente pela intensidade de estratégias para o aprofundamento do tema e proatividade nas redes sociais.

[1a 3] Acadêmico(a) extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Zootecnia;

e-mail: extensaoprofaunauepg@gmail.com.

[4] Coordenadora do projeto Ações pró-fauna: na comunidade urbana e rural; Universidade Estadual de Ponta Grossa; curso de Zootecnia; e-mail: vovianna@uepg.br

PALAVRAS CHAVES: Informação. Estratégias. Ações.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Pró-fauna na comunidade urbana e rural

PÚBLICO-ALVO

População da urbana e rural de todas as idades.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Tibagi, Telêmaco Borba, Castro, Carambeí, Reserva, Ortigueira, Ipiranga, Ivaí, Imbaú, Ventania, Piraí do Sul,

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

A região dos Campos Gerais vem sofrendo com problemas relacionados a perdas em lavouras por ataques de javalis (*Sus scrofa*), segundo Souza et. al. (2015), em levantamento realizado com produtores rurais entre os anos de 2013 e 2014 na região dos Campos Gerais, 95,23% das propriedades havia pelo menos um tipo de dano nas lavouras, sendo as culturas mais afetadas foram soja e milho. Dentre os animais que causavam alguma espécie de dano o javali foi o mais citado. Além de prejuízos econômicos a espécie javali trás impactos ambientais, além de serem transmissores de raiva, peste suína clássica (PSC), febre aftosa, entre outras. Outro problema grave que acomete a fauna silvestre é o tráfico e o comércio ilegal. No ranking dos tráficos, ele fica na terceira colocação perdendo para o tráfico de drogas e de armas. Segundo o relatório da Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres - Renctas (2001) todos os anos são capturados 38 milhões de animais silvestres no Brasil. Neste mesmo relatório verifica-se que 60% dos animais capturados são comercializados no mercado interno e 40% vão para o exterior. Isto nos mostra que existe um mercado interno ávido e que é abastecido através do comércio ilegal e que devemos trabalhar para desestimular a ilegalidade e estimular a aquisição de animais de origem legalizada. Neste

mister o projeto de extensão intitulado " Pró-fauna na comunidade urbana e rural" propõem através de ações informativas e educacionais levar a sociedade as questões relativas ao tráfico de animais silvestres, espécies invasoras (problemas de pets), Javali (agricultura e pecuária, doenças aos rebanhos e zoonoses - raiva), doenças silvestres (febre amarela, população urbana e rural - vacinação e o não combate ao macaco e sim ao mosquito), bem como informar que existem possibilidade de aquisição de espécies de origem conhecida (certificada pelos órgão competentes), com atestado de sanidade e que podem ser adquiridos de maneira legalizada. Esta comunicação com a sociedade tanto urbana, quanto rural é uma das estratégias para minimizar os impactos diretos e indiretos sofridos pela fauna silvestre.

OBJETIVOS

Informar a sociedade tanto rural, como urbana as questões acerca do tráfico da fauna silvestre, do controle de espécies invasoras e como se adquire animais ou produtos e subprodutos da fauna legalizado e em caso de ilegalidade onde denunciar. A meta do projeto é informar a comunidade urbana e rural a respeito destes temas, respeitando as particularidades do público em questão.

METODOLOGIA

As ações e metodologia propostas inicialmente no projeto de extensão "Pró-fauna na comunidade urbana e rural" foram alteradas devido ao Decreto n^0 4.230, de 16 de março de 2020, mas nem por isso deixo de alcançar êxito na sua condução.

No primeiro momento foram marcadas reuniões semanais com os acadêmicos através do "*GOOGLE MEET"* com objetivo de aprofundar os temas do projeto, conforme o estabelecido no cronograma. Nestes encontros também foram convidados palestrantes para discutir com os acadêmicos vários temas, como: "Informações necessárias para se levar aos controladores de javalis", com o controlador Nei Francisco, em 20 de junho de 2020; "Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) como recuperação de fauna silvestre vinda do tráfico", com o médico veterinário Robson Klimionte, em 06 de agosto; "O papel do zoológico na conservação da fauna", zootecnista do Parque das Aves Henrique Tavares, em 21 de agosto; e "Manejo de fauna silvestre brasileira "*in situs"* e "*ex situs* ", com o biólogo

M.Sc. Mauro Brito do Instituto Agua e Terras (IAT), nos dia 09 e 23 de setembro, sendo o objetivo instruir os acadêmicos a respeito do tema do projeto.

Também foram realizadas apresentações dos acadêmicos a despeito dos temas tratados no projeto, como: "Atropelamento de fauna silvestre nas estradas do Paraná e do Brasil", proferida pelo acadêmico Paulo Henrique Silva Taques, no dia 27 de junho; Doenças de javalis com potencial de infectar rebanhos doméstico, apresentado pela acadêmica Ana Lúcia Sviech, em dia 23 de julho; Manejo de controle de javalis, ministrado por William Treml, em 03 de setembro do corrente ano. Os trabalhos tiveram como objetivo manter o grupo unido durante este período de pandemia, manter o grupo interessado nos diversos temas do referente a fauna silvestre, trocar conhecimento e pensar em ações que chegassem ao público variado.

Outra ação realizada na divulgação do projeto foram palestras em duas ocasiões distintas abordando os temas: "Os impactos dos javalis (*Sus scrofa*) e seus híbridos e a importância do seu controle", pelo Instagram, para empresa Nutri Fauna em Foco, no dia 28 de maio e Manejo e criação de jacarés, a convite pelo CAZAP da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *campus* Dois Vizinhos, transmissão feita pelo Youtube, no dia 30 de julho de 2020.

Neste período criou-se duas páginas nas redes sociais (facebook e Instagram), sendo realizadas postagens referentes a fauna silvestre, cuidados, quais os canais de denúncia e etc.

A partir de 21 de junho, iniciou-se nova estratégia para ampliar a divulgação das informações a respeito da fauna silvestre que é a participação do projeto no programa intitulado "A hora do Produtor", na rádio ITAY (88,0 FM), que vai ao ar aos domingos de 08 h às 10 h da manhã. A princípio a participação era semanal, mas após três programas seguidos, acertou-se de fazer a apresentação quinzenal. O programa tem dado boa repercussão, sendo sistematicamente elogiado. Os temas tratados até a presente data foram: controle de javali e seus híbridos, importância de estar por dentro da legislação no controle de javalis e seus híbridos, problemática do tráfico de animais silvestres, o javali como transmissor da febre maculosa, cuidados que se deve ter no momento de aquisição de um animal silvestre, lei de crimes ambientais: abordagem fauna, aparecimento da fauna silvestres nas cidades no período de pandemia entre outros.

RESULTADOS

Os resultados obtidos até aqui são parciais, pois o projeto iniciou-se em nove de junho do corrente ano completando em nove de outubro quatro meses. Em relação a aprendizagem dos acadêmicos extensionistas observa-se que houve neste período um grande aprendizado e que estes estão sendo protagonistas do projeto, mesmo remotamente. A participação nos encontros semanais, na confecção de post, de textos, mas apresentações e nas palestras tem sido bem motivadora para todos os membros. Entretanto, dos discentes devido a pandemia e o aumento de suas responsabilidades familiar estão participando menos.

Em relação a propagação do projeto verifica-se maior atividade pela rede social Instagram, onde observa-se 106 seguidores, podendo ser ainda mais ampliada. A página do facebook, foi finalizada a pouco tempo. Os discentes participam desta etapa confeccionando post informativos.

Em relação ao programa de rádio "A hora do produtor", o qual participa-se a cada quinze dias tem-se obtido alguns relatos: "Sua apresentação foi excelente, as pessoas comentaram comigo que não sabiam que era exigido tudo isso para poder Controlar a população de javali e até me falaram das propriedades rurais que esse bicho aparece" (Gláucio Luiz, comunicação pessoal). "Parabéns professora sua apresentação foi excelente como sempre" (Gláucio Luiz, comunicação pessoal).

A experiência do rádio tem sido muito gratificante, pois esta emissora de rádio atinge os doze municípios dos Campos Gerais, sendo eles: Ponta Grossa, Tibagi, Castro, Carambeí, Piraí do Sul, Telêmaco Borba, Reserva Ortigueira, Ipiranga, Ivaí, Imbaú, Ventania. O que nos dá um alcance que não imaginávamos antes e se torna um veículo poderoso em tempos de pandemia. O rádio é um grande instrumento de comunicação, que alcança comunidades distantes e dentro dos grandes centros urbanos, atinge várias idades, bem como perfil econômicos e culturais distintos. A comunicação com o público até agora foi realizada pelo e-mail criado para o projeto de extensão (profaunauepg@gmail.com), mas a partir deste final de semana, irá ser disponibilizado um número de celular para que as dúvidas também cheguem pelo aplicativo "whatsapp", aguarda-se que com o aplicativo em questão o retorno do público com perguntas e/ou dúvidas seja maior. Os temas dos programas apresentados na

rádio são discutidos na reunião semanal dos participantes do projeto, onde todos emitem sugestões e auxiliam na construção do tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em quatro meses de projeto conseguimos alcançar um público diversificado, na área rural e urbana e isto se deve principalmente pela comunicação realizada através do rádio. Os acadêmicos extensionistas seguem motivados, mesmo trabalhando remotamente pela intensidade de estratégias para o aprofundamento do tema e proatividade nas redes sociais. A perspectiva do projeto é de acolher dúvidas da comunidade para poder fazer o feedback, mas até agora a estratégia do e-mail como canal de comunicação atingiu resultados abaixo do esperado, espera-se que com o aplicativo "Whatsapp" o retorno do público seja maior.

REFERÊNCIAS

RENCTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres.**I⁰ Relatório Nacional de Tráfico de Animais Silvestres** RENCTAS. 2001. 108p.

SOUZA, T.N. DE; GOLTZ, A.K.; LOPES, G.D.; PEREIRA, J.R.A; VIANNA, V.O. LEVANTAMENTO DE DANOS CAUSADOS POR FAUNA NAS LAVOURAS DO PARANÁ, **C**OM ÊNFASE NA REGIÃO DOSCAMPOS GERAIS. *In:*13^{0} CONEX, 1-7p. 2015, Ponta Grossa. **Anais**...Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 1-7.

...